



Em maio, 80% dos fabricantes de motos voltaram a produzir

Foram 14,6 mil unidades fabricadas em Manaus, queda de 85% ante o mesmo mês de 2019



Depois de praticamente paralisar suas operações em abril, os fabricantes de motocicletas do Polo Industrial de Manaus retomaram atividades no mês passado, mas de forma ainda bastante tímida. Conforme balanço divulgado nesta quarta-feira, 10, pela Abraciclo, Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares, 80% das fábricas já estavam operando no final de maio, ante índice de apenas 30% no mês anterior.

Saíram das linhas de montagem 14,6 mil motos em maio, número 887,8% superior ao de abril (apenas 1.479), mas 85,5% inferior ao do mesmo mês do ano passado, quando a produção atingiu 101 mil unidades. No acumulado dos cinco primeiros meses foram fabricadas 313.687 motocicletas, recuo de 33,1% na comparação com o mesmo período de 2019 (468.984 unidades). No mesmo comparativo, as vendas no varejo caíram 32,4%, para 304.286 este ano.

“As atividades começaram a ser retomadas na primeira quinzena de maio, com o retorno de aproximadamente metade das fábricas que estavam paradas. Na última semana do mês a volta das atividades fabris chegou a 80%. Os dados de maio refletem essa retomada gradual de atividades do setor e apontam para tendência de uma nova melhora no comparativo mensal de produção em junho”, comenta Marcos Fermanian, presidente da Abraciclo.



A média diária de venda em junho, com 1.616 motos, apresenta reação positiva de 10,7% sobre idêntico período de maio, mas Fermanian avalia que o cenário ainda é de incerteza, não havendo condições, no momento, de refazer as projeções para este ano: “Precisamos acompanhar atentamente o mercado nas próximas semanas para termos uma base mais ampla e confiável antes de revisarmos os números”.

Vendas internas e exportações

Foram licenciadas em maio 29,2 mil motos, com pequeno aumento de 3,3% em relação a abril (28,2 mil) e queda de 70,2% ante maio de 2019, quando o varejo absorveu quase 98 mil unidades. A paralisação dos Detrans, segundo a Abraciclo, contribuíram para reduzir as vendas. A entidade avalia que a flexibilização da quarentena em vários estados deve contribuir números melhores agora em junho.

A região Nordeste foi a que mais emplacou motocicletas no Brasil em maio, com 7.634 unidades, seguida pela Sudeste (6.423), Centro-Oeste (5.562), Sul (5.083) e Norte (4.490).

Fonte: <https://www.autoindustria.com.br/2020/06/10/em-maio-80-dos-fabricantes-de-motos-voltaram-a-produzir/>



Também as exportações do setor estão em queda. Foram embarcadas 236 motocicletas em maio, retração de 44,6% na comparação com abril e de 92,7% ante igual mês do ano passado. No acumulado do ano, as vendas externas somaram 7.487 unidades, queda de 57,3% em relação ao mesmo período do ano passado (17.538 unidades). O maior volume foi enviado para a Argentina (4.285 unidades e 43% do total exportado). Na sequência, vieram Colômbia (1.372 unidades e 13,8%) e Estados Unidos (1.294 unidades e 13%).

Motos têm parcelas de graça e desconto de até R\$ 7 mil em junho

Diversas marcas estão fazendo promoções e oferecendo condições especiais para diversos modelos, que vão de 300 cc a 1.200 cc. O objetivo é aquecer as vendas na reabertura da economia, mas também "queimar" estoque dos modelos 2019/2020, abrir espaço para a linha 2021 e também para a nova geração de algumas motos. Segundo fontes ligadas às marcas, a alta do dólar deve ter reflexo no preço das novas motos a partir de julho. Portanto, agora é uma boa hora para comprar.

Fonte: <https://www.autoindustria.com.br/2020/06/10/em-maio-80-dos-fabricantes-de-motos-voltaram-a-produzir/>
<https://www.uol.com.br/carros/colunas/infomoto/2020/06/12/motos-tem-parcelas-de-graca-e-desconto-de-ate-r-7-mil-em-junho.htm>